



# CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS ILÍCITAS E SUAS MANIFESTAÇÕES ORAIS, NUMA POPULAÇÃO PRISIONAL

ROCHAL, I; GONÇALVES M. 2,3; ROMPANTE P. 3,4; SALAZAR F. 3,4; SOARES M. 1; RELVAS M. 2,3  
1 Estudante do 5º ano do curso MMD do IUICS  
2 Professor Auxiliar do IUICS  
3 Investigador UNIPRO  
4 Professor Associado do IUICS

## INTRODUÇÃO

- O consumo de substâncias ilícitas pela população prisional, constituiu um dos maiores problemas de saúde a nível mundial.
- As substâncias ilícitas mais consumidas em meio prisional, referidas pela literatura, são o canábis, a cocaína e a heroína. Substâncias sintéticas como as metanfetaminas e o ecstasy, também apresentam uma prevalência relevante.
- A dependência daquelas tem sido comprovada como prejudicial na cavidade oral, podendo originar uma série de manifestações anormais.

## OBJETIVO

Observar os efeitos provocados pelo consumo de substâncias ilícitas na cavidade oral, numa população prisional do Norte de Portugal.

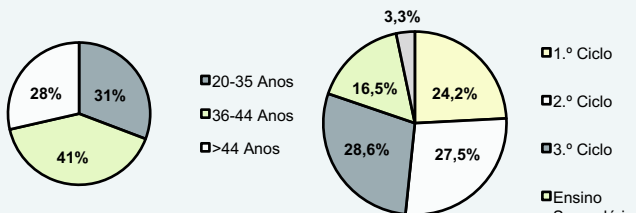
## METODOLOGIA

- Foi realizado um estudo observacional transversal que envolveu 91 reclusos do sexo masculino com idades compreendidas entre os 25-75 anos.
- Os participantes tinham de responder afirmativamente a um dos seguintes critérios: consumo de álcool, tabaco e/ou substâncias ilícitas e apresentar manifestações orais.
- Os inquiridos foram sujeitos a um questionário e a um exame clínico intraoral detalhados. A análise dos dados foi realizada com recurso ao programa IBM SPSS.

## RESULTADOS

### Caracterização Sociodemográfica da Amostra

Dos 91 reclusos selecionados para o estudo, a idade média foi de 41,14 ± 8,98 anos - figura 1-, sendo que a maioria possuía o 3º ciclo de escolaridade (28,6%) - figura 2.



Relação estatisticamente significativa entre os anos de consumo e a faixa etária ( $\chi^2 = 8,26$ ;  $p = 0,015$ ) onde indivíduos de idade mais jovem, apresentavam padrões de consumo mais longos.

### Hábitos Tabágicos, Consumo de Álcool e de Substâncias Ilícitas

A maioria dos participantes era fumador (89,0%) - figura 3 - no entanto, na sua generalidade, referiram não consumir álcool (91,2%) - figura 4. O consumo de substâncias ilícitas demonstrou-se uma prática comum (86,8%) - figura 5, onde o canábis, heroína e cocaína foi o conjunto de substâncias ilícitas que prevaleceu (29,1%) - figura 7. Trinta e um reclusos encontravam-se a frequentar o programa de reabilitação da metadona (34,1%) - figura 6.

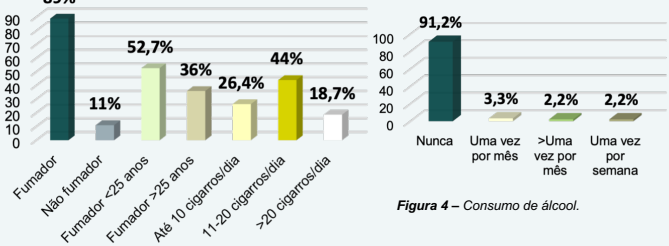


Figura 3 - Hábitos tabágicos.

Foi comprovada uma tendência à combinação do tabagismo com o consumo de substâncias ilícitas ( $\chi^2 = 13,3$   $p < 0,001$ ).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1-Carvalho-Sanchez F, Falcon Romero M, Luna A. [Prevalence and predictors of psychoactive substance use among men in prisons]. *Qac Saal*. 2016;29(5):368-63. 2-Aukštaitis R, Jurgelėvičius T. The oral health status and behaviour of methadone users in Lithuania. *Stomatologija*. 2018;20(1):27-31. 3-Ye T, Sun D, Dong G, Xu G, Wang L, Du J, et al. The effect of methamphetamine abuse on dental caries and periodontal diseases in an Eastern China city. *BMC Oral Health*. 2016;16(1):8. 4-Hedner E, Dickinson C, Newton T. Oral health of adult prisoners and factors that impact on oral health. *Br Dent J*. 2014;217(2):69-71. 5-Stewart D. Drug use and perceived treatment need among newly sentenced prisoners in England and Wales. *Addiction*. 2009;104(2):243-7. 6-Al Bush MM. An oral cavity profile in illicit drug abusers? *J Indian Soc Periodontol*. 2019;23(6):517-24. 7-Cury PR, Araújo NS, Oliveira MGSA, Dos Santos JN. Association between oral mucosal lesions and crack and cocaine addiction in men: a cross-sectional study. *Environmental Science and Pollution Research*. 2018;25(20):18801-7. 8-Roznow I. Illicit drug use and oral health. *Addiction*. 2021;116(11):3235-42. 9-Teich L, Moses G, McCullough MJ. Oral manifestations of illicit drug use. *Aust Dent J*. 2019;64(3):213-22. 10-Costa IGDB. Efeitos do abuso de drogas ilícitas na saúde periodontal. Lisboa: Instituto Universitário Egas Moniz; 2020.

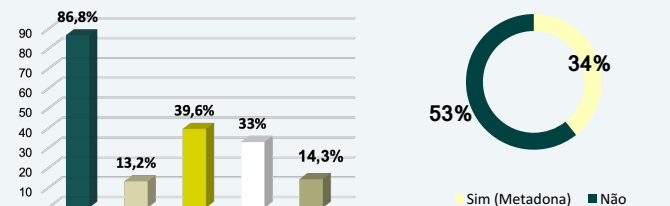


Figura 5 - Consumo de substâncias ilícitas.

Obteve-se uma relação estatisticamente significativa entre a frequência do programa de reabilitação com as dificuldades na mastigação ( $\chi^2 = 5,51$   $p = 0,019$ ) e com a periodontite ( $\chi^2 = 3,92$   $p = 0,048$ ).

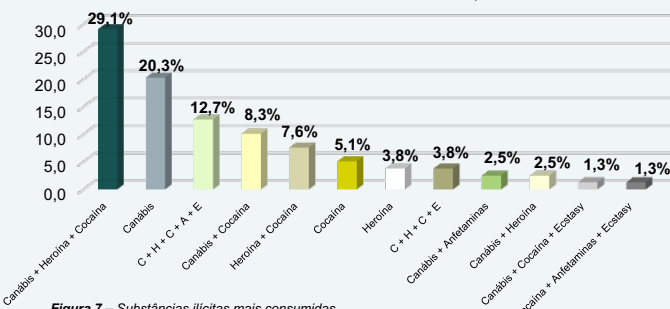


Figura 7 - Substâncias ilícitas mais consumidas.

## Prevalência das Manifestações Oraís

Dos 91 participantes, 82 (90,1%) apresentavam manifestações orais, sendo as lesões de cárie as mais prevalentes (61,0%) e as da mucosa oral as menos observadas (3,7%) - figura 8.

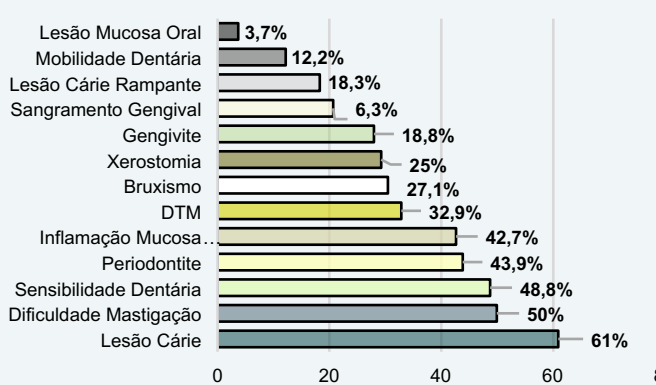


Figura 8 - Prevalência das manifestações orais.

Apurou-se que independentemente do tipo de manifestação oral apresentada, a maior prevalência ocorreu nos indivíduos que consumiram substâncias ilícitas há 10 ou menos anos. Havendo um policonsumo destas, não foi possível observar um perfil de manifestações orais para cada uma.

## DISCUSSÃO

Tal como se encontra no nosso estudo, a literatura menciona que um nível educacional mais baixo entre os reclusos é um fator de risco acrescido para o uso de substâncias ilícitas. Relativamente ao tabagismo, sabe-se que é um importante fator de risco para o aparecimento de manifestações orais, e o seu risco aumenta quando, a longo prazo, é combinado com um elevado consumo de álcool. Este último comportamento, no entanto, não foi verificado na nossa investigação. Em consonância com o nosso estudo, existem várias investigações internacionais que relatam altas taxas de consumo de substâncias ilícitas entre a população prisional, sendo o canábis, a cocaína e a heroína as mais comumente consumidas concomitantemente ou, por si só. Existe ainda uma percentagem considerável de participantes no programa da metadona, o que por si só pode desencadear repercussões orais. De acordo com a literatura, embora as substâncias ilícitas variem, parece haver um perfil consensual de manifestações orais, no qual predominam lesões de cárie, doenças periodontais, xerostomia, bruxismo, disfunção da ATM e lesões de cárie cervical. As lesões da mucosa oral também podem ser encontradas neste leque de consumidores, contudo foram a manifestação menos observada nesta investigação.

## CONCLUSÃO

- As principais manifestações orais encontradas, associadas ao consumo de substâncias ilícitas, foram: lesões de cárie, sensibilidade dentária, doenças periodontais, DTM, xerostomia, e bruxismo.
- Dado o seu comprometimento com a saúde oral, o diagnóstico, a prevenção e o tratamento são necessários e urgentes para promover uma melhoria na qualidade de vida dos reclusos.